

LOST episódio 1, temporada 6: Conseqüências

Escrito por Mellock.

(Anteriormente em Lost):

- . Jacob e seu inimigo aparecem na praia, o primeiro defende a chegada de humanos à ilha, o segundo reclama do navio que está chegando e diz o quanto quer matar Jacob.
- . O plano de explodir a bomba de hidrogênio é rapidamente repassado e Jack diz a Kate que nunca esteve tão certo de algo em sua vida.
- . Ilana e seus parceiros aparecem perguntando sobre a estátua para Richard e mostram que o corpo de Locke está dentro da caixa. Ben discute com Jacob e o mata assistido por "Locke".
- . Jack joga a bomba, mas ela não explode. Juliet cai no poço perfurado, mas sobrevive pega uma pedra e tenta explodir a bomba.

O episódio começa no momento em que Juliet bate na bomba e um clarão toma conta da tela. Tudo fica branco e a cena corta para o voo 815. Momento em que Jack tenta acalmar Rose quando Bernard vai ao banheiro. A cena corre do mesmo modo que ocorreu no início do primeiro episódio. Uma turbulência começa, mas ao invés de o avião se partir e cair na ilha o piloto normaliza a situação do voo.

PILOTO: Desculpem senhoras e senhores. Nós passamos por uma massa de ar violenta, mas agora está tudo sob controle.

JACK: Eu não disse que tudo ia ficar Bem?

ROSE: Esse é meu marido Bernard, de quem eu estava falando.

BERNARD: Olá. Tudo Bem?

JACK: Olá. Prazer. Sou Jack. Estava dizendo para sua esposa que turbulências acontecem o tempo todo...

Nessa hora Locke se levanta e vai andando até o banheiro passando pelos três. Jack para de falar e olha com uma cara estranha para o careca como se soubesse que havia algo errado. Nesse momento o avião começa a tremer novamente e se parte em dois. Cenas de várias etapas da série envolvendo Jack começam a passar de modo muito rápido pela tela até que ele acorda de seu sonho e abre os olhos assustado como no primeiro episódio da série. A câmera vai abrindo a imagem e aparece o médico deitado no chão todo ensanguentado com o uniforme da Dharma.

JACK: mas que Droga!

LOST

Presente - Na floresta:

Jack se levanta e corre abrindo caminho entre os arbustos com olhar tenso. Quando chega à praia olha para o local em que o acidente do vôo 815 havia ocorrido. Uma música de suspense é tocada. A câmera enfoca o local e fica claro que ele está no presente e o acidente não se repetiu. Ele respira aliviado colocando as mãos nos joelhos. Um barulho é ouvido pelo médico e Claire aparece do meio da mata.

JACK: Claire! Você está viva?

CLAIRE: Estou... Agora me escute com atenção...

JACK: Aconteceu alguma coisa? Você parece diferente... Eu tenho tanto para te contar.

CLAIRE: Não. Agora você tem que me ouvir apenas. John corre perigo. Reúna seus amigos e vá ao pé da estátua. Ele precisa de vocês.

JACK: John? Mas John está morto... Espere Claire. Eu preciso te contar algumas coisas... Você tem certeza que está bem?

CLAIRE: Agora não há tempo. Faça o que eu te pedi.

Ela adentra a mata fechada e deixa seu irmão falando sozinho. Jack a segue quebrando galhos e dizendo algumas frases:

JACK: Espere Claire... Você não quer saber sobre o Aar...

Nesse momento ele a perde de vista e para esperando algum som na mata. Quando ouve um rasgar de folhas secas abre um clarão entre as árvores e encontra Miles defecando.

MILES: Ops!

JACK: Desculpe, eu pensei que fosse...

Jack olha para o lado faz cara de embaraçado e fecha a clareira deixando Miles a vontade até que ele terminasse.

MILES : Pronto... Mas e aí doutor? O que aconteceu por aqui? Sabe por que eu não estou na minha casa comendo um yakissoba enquanto vocês viajam tranquilamente até Los Angeles?

JACK: O que aconteceu é que a bomba provavelmente não explodiu. O acidente eletromagnético nos fez viajar no tempo, eu não sei como, e nós estamos nessa maldita ilha de novo!

MILES: Então tudo voltou a ser como era? Nós não estamos salvos?... Você não lembra de ter dito algo do tipo: “Eu tenho certeza do que estou fazendo”?

JACK: Eu encontrei a Claire. [desconversa Jack] Ela disse para nós nos reunirmos e mais algumas coisas sobre as quais eu ainda não consegui entender...

MILES: A Claire? E por que ela não está com você?

Jack faz cara de quem não sabe o que responder. Os dois começam a andar pela mata procurando algum outro integrante do grupo que estava nos anos setenta.

GRITOS NA MATA: Ajudem! Por Favor! Alguém está me ouvindo?

Logo os dois percebem que a voz é a de Sawyer e correm em socorro do amigo. Ao chegarem perto a câmera foca em Juliet caída com muitos ferimentos e seu marido a segurando entre os braços no meio de uma parte com grama baixa e terra.

JACK: Juliet?... Juliet está viva?

SAWYER: Está Sherlock! Mas se você não ajudá-la, não estará por muito tempo mais!

Jack analisa Juliet com face nervosa. Uma música tensa e rápida toca ao fundo.

JACK: Ela está muito mal. Precisa de cuidados urgentes. Mas eu não tenho nada para tratar dela por aqui. Miles... Vamos para a praia ver se achamos parte de meu equipamento nas barracas ou algo que nos ajude.

MILES: Certo...Vamos lá...

JULIET: Jack. Não adianta. Eu vou morrer, não importa o que você tente fazer.

SAWYER: Não a ouça doutor! Não pare! Vá logo!

Jack e Miles correm não dando ouvidos à Juliet.

Flashback: Noite anterior - Ao pé da estátua (parte interna):

Após ver Jacob virar cinzas no fogo, Ben olha ansioso para “Locke”.

BEN: E agora? O que nós faremos?

LOCKE: Nós? Você já cumpriu sua missão Benjamin, já fez tudo o que deveria fazer. Você está livre para ir agora.

BEN: O quê? Então é isso? Agora que eu matei Jacob e fiz sua vontade você também vai me jogar no lixo? Me pôr de lado?

LOCKE: Calma Ben. Você entendeu tudo errado. Eu simplesmente acho que você já fez demais. Já sofreu demais. Você merece ser livre agora.

BEN [gritando nervoso]: E quem disse que eu quero ser livre? Eu sempre fiz de tudo para ser útil, para ser importante e agora você diz que eu estou livre? Será que eu só servi para isso?

LOCKE: Largue essa faca Benjamin...

BEN: Não! Você matou Jacob. Tirou ele do seu caminho e se tornou o líder. Se eu matá-lo não haverá nada em meu caminho! Eu farei as regras. Serei eu quem ditará minhas escolhas!

Ben vai para cima de "Locke", mas não consegue atingi-lo. Um tipo de força psíquica vinda do careca faz a arma se voltar contra ele mesmo que luta, mas não consegue evitar que a faca entre em seu próprio ventre caindo provavelmente morto.

Flashback: Noite anterior - Ao pé da estátua (parte externa):

RICHARD: Mas se John está morto. Quem está lá dentro com Ben?

ILANA: Agora não há tempo para explicar. Nós temos que entrar lá e rápido.

Ela e seu grupo avançam indo em direção à entrada da estátua de Taweret, mas os outros, comandados por Alpert apontam suas armas para eles.

RICHARD: Hei...hei... Aonde vocês pensam que vão?

ILANA: Vamos consertar a sujeira que você deixou acontecer. E é melhor você vir conosco se quiser dormir tranquilo esta noite.

Richard pensa por um segundo e faz sinal para que as armas sejam abaixadas seguindo o grupo até a entrada do pé de Taweret. Quando eles estão quase chegando à passagem que leva para dentro da estátua "Locke" sai de lá, dá dois passos e encara a todos que olham surpresos. Alguns cochichos são ouvidos entre os outros.

RICHARD: John... Onde está o Ben?

LOCKE: Infelizmente Ben enlouqueceu... Ele roubou minha faca, matou Jacob e investiu contra mim. Nós nos enfrentamos, ele acabou acertando a si mesmo e morreu.

Os comentários aumentam. Todos ficam surpresos e Richard não sabe o que fazer. Fica de boca aberta pensando no que falar.

LOCKE: Algum problema Richard?

RICHARD: O problema é que... Bem... Como você explica isso? [Indo à direção e apontando para a caixa trazida pelo grupo de Ilana]

LOCKE: Explicar o que?

Quando Richard chega perto da caixa, o corpo de John não está mais lá. Um som de mistério entra em cena. Ele olha para a caixa vazia e para "Locke" com cara de mais confuso ainda.

RICHARD: Seu corpo estava bem aqui! Eu te vi morto agora mesmo... Vi com meus próprios olhos.

LOCKE: Parece que seus olhos te enganaram. O que quer que eles tenham te mostrado deve ter sido apenas um truque. [Vindo à direção de Richard]

RICHARD: Fique onde está! Mãos ao alto.

"LOCKE": O que você está fazendo Richard?

RICHARD: Enquanto eu não tiver certeza de quem está dizendo a verdade vocês são todos meus reféns.

Presente - Na floresta:

Miles e Jack chegam à praia. Os dois correm ao som de uma música intensa enquanto procuram pela antiga barraca do médico.

JACK: Vamos! Procure qualquer coisa pontuda! Qualquer coisa parecida com um remédio!

MILES: Você realmente sabe o que está fazendo doutor?

JACK [Revirando tudo em sua antiga barraca]: Vamos! Rápido! Procure equipamentos qualquer coisa para salvá-la.

MILES [Parando de procurar]: Você não sabe como salvá-la. Não é mesmo?

JACK [Perdendo o controle]: Mas que droga!... Não!... Eu não sei o que fazer para salvá-la. Não há o que fazer. Não importa o que eu tente. Ela irá morrer!

MILES: Calma, doutor. Você não pode salvar a todos o tempo todo.

JACK [Com lágrimas nos olhos saindo para respirar ar puro]: Quando eu vi Juliet viva nos braços de Sawyer pensei que se ela havia sobrevivido à queda e se transportado conosco, aquilo havia acontecido por um motivo. Achei que ela tivesse sobrevivido para eu salvá-la. Para ela cumprir seu destino. Mas não!

Destino não existe. Ela sobreviveu e apareceu aqui por acaso! E é esse o motivo de nós estarmos aqui! Puro e simples acaso.

MILES: Acho que agora é a hora que eu devia te consolar... Mas eu não sei bem o que dizer.

Nessa hora um barulho de arma sendo engatilhada é ouvido perto da mata. Um momento de tensão toma conta da cena. Mas logo a câmera enfoca na suposta ameaça e todos percebem que é Kate quem aponta a arma para os dois sem perceber serem eles Jack e Miles.

KATE: Jack! Você está Bem!

Ela corre e o abraça limpando seu rosto sujo.

MILES: Eu também estou bem! Mas não se preocupe não. Pode abraçar seu namorado que eu me viro.

KATE: Oi Miles.

JACK: Você já percebeu que eu estava errado, não é mesmo? Meu plano não deu certo. Nós não voltamos a essa ilha por uma razão. Nós voltamos aqui por que eu fui um imbecil louco que nos tirou da paz de nossos lares e nos trouxe de volta a esse inferno.

KATE: Jack. Agora não adianta se culpar. Nós temos que arranjar um jeito de sair daqui novamente. Eu encontrei um homem na floresta e ele me disse que nós temos que nos reunir e encontrar o John... Que ele tem a solução para nosso problema.

JACK: Um homem na floresta? Ele também insinuou que John está vivo?

KATE: É. Ele disse que seu nome era Christian.

Flashback: Noite anterior - Ao pé da estátua (parte externa):

RICHARD: Vamos. Digam alguma coisa [Falando com "Locke" e o grupo de Ilana]. Eu não deveria dizer isso, mas não tenho idéia do que fazer agora.

ILANA: Se você me libertar eu posso provar que esse homem não é quem você pensa que é.

RICHARD: E como você pretende fazer isso?

ILANA: Eu te levarei até a cabana. Lá você entenderá o que eu estou dizendo.

RICHARD: Mas Jacob disse para eu nunca ir até a cabana.

ILANA: Você não ouviu o que o careca disse? Jacob está morto. O que quer que ele tenha te dito, não poderá te cobrar mais.

Richard olha para “Locke” com dúvidas no olhar.

“LOCKE”: Se você não sabe o que fazer vá com ela até essa tal cabana. Eu prometo que não vou sair daqui [rindo com o canto da boca].

RICHARD: Então está certo. Eu e a moça vamos para a cabana. Não deixem nem John nem os amigos da garota se moverem. Logo eu estarei de volta.

Ilana e Alpert vão para o meio da floresta com tochas nas mãos.

RICHARD: Agora me diga. Se aquele nome não é John Locke, quem ele é?

ILANA: Seu nome é Esaú. Ele é irmão mais velho de Jacob. Ele também nasceu do ventre da ilha. Esaú sempre achou que Jacob era o filho favorito deste lugar e tentou matá-lo diversas vezes. Mas a ilha criou uma lei para impedir que um tirasse a vida do outro. Ele acabou preso na cabana por seu irmão quando os dois se combatiam, num momento de descuido.

RICHARD: E por que Jacob nunca me contou isso?

ILANA: Apesar de confiar em algumas pessoas ele mantinha alguns segredos bem guardados. Ele temia que você ou outros fossem tentados por Esaú e o tirassem da prisão na cabana. Por isso ele sempre evitou essa história.

RICHARD: Mas como ele escapou de sua prisão.

ILANA: Como exatamente eu não sei. Mas foi através de John Locke que ele achou sua escapatória.

Os dois ouvem com faces apreensivas o barulho do monstro arrancando árvores e indo à direção da estátua. O rádio de Richard toca e ele ouve:

OUTRO: Richard... O Cérbero está aqui! Eu não sei quem o invocou. Mas todos estão... Não! [Um barulho insinua que o outro falando ao rádio foi destruído].

RICHARD: O que eu fiz?

ILANA: Acabou de entregar seu povo de bandeja para Esaú.

Presente - Na floresta:

Hurley toma água no riacho perto das cavernas. Quando ouve um barulho de mato mexendo e procura assustado por alguém na mata.

HURLEY: Se tiver alguém aí apareça! Eu só estou bebendo água. Eu não sou uma ameaça. Por favor, não me mate!

O mato se retorce novamente e Hurley fica muito apreensivo. Em seguida o barulho para e ele volta a beber água, distraído. Quando levanta os olhos a câmera foca em Jacob parado do outro lado do riacho o encarando. Hugo toma um susto e cai de cócoras no chão se rastejando para trás.

HURLEY: Cara! Que susto!

JACOB: Desculpe. Não foi minha intenção.

HURLEY: Você não é aquele cara do táxi? Aquele que disse que não estava morto?

JACOB: É. Sou eu mesmo. Só que agora eu estou morto.

HURLEY: Cara!

JACOB: Hurley. Sabe aquela guitarra que eu deixei com você naquele carro? Ela foi transportada para cá junto com o incidente. Você deve encontrá-la.

HURLEY: E onde eu devo procurar?

JACOB: Eu não sei onde ela está. Eu não posso rondar pela ilha estando morto. Só posso aparecer para você... Ache a guitarra. Quando encontrá-la, o dono virá atrás dela. Assim que ele aparecer, dê a ele uma carta que está dentro da caixa do instrumento. Lá tem uma missão que só você pode entregar a ele.

HURLEY: Mas por que eu?

JACOB: por que você é especial de verdade Hugo.

Na noite daquele mesmo dia - Hospital:

PENNY: Que bom que você está se recuperando meu amor. Finalmente nós vamos para casa... Que cara é essa Des?

DESMOND: É que eu não sei se eu poderei ir para casa realmente, Penny...

PENNY: Do que você está falando?

DESMOND: Ontem quando eu estava dormindo um homem apareceu em meu sonho e disse que Hurley o tinha enviado... Ele disse que eu tinha que voltar para a ilha. Que eu era o único que podia detonar a Jughead.

PENNY: Jughead? O que é isso?

DESMOND: Eu não sei, mas sinto que é algo importante... Que eu preciso voltar para a ilha... Que eles precisam de mim.

PENNY: Des, mas isso é loucura! Você vai dar ouvidos a um estranho que apareceu num sonho?

DESMOND: O problema é que o homem que apareceu em meu sonho não era um estranho... Esse homem era o Charlie.

LOST